



RAFAEL RIBEIRO/VASCO



Vasco aposta no artilheiro Germain Cano para tirar o time da incômoda situação



VITOR SILVA/BOTAFOGO



Lesionado, Gatito não deve mais atuar pelo Botafogo até o fim da atual temporada



Duelo para fugir do rebaixamento

Vasco e Botafogo fazem hoje, às 20h30, um clássico que será marcado pela luta para fugir da Segundona

Um verdadeiro clássico dos desesperados. Sob esse clima, Vasco e Botafogo fazem hoje, às 20h30, em São Januário, duelo de times que lutam para permanecer na Série A do Campeonato Brasileiro. Com o técnico Vanderlei Luxemburgo, o time cruzmaltino conseguiu empate em 0 a 0 com o Atlético-GO, quinta-feira, fora de casa, pontinho suficiente para levá-lo à 16ª posição na tabela. O time deu uma respirada e está fora da apavorante zona de rebaixamento.

Já o Botafogo, sob o comando de Eduardo Barroca, tropeça seguidamente na competição e não consegue

apresentar reação para se livrar do fantasma de mais um rebaixamento à Série B. O time vive situação desesperadora na competição, em 19º lugar, com 23 pontos, seis a menos do que o rival. A vitória no clássico de hoje é fundamental para manter as escasas chances de seguir na Primeira Divisão. Uma derrota é praticamente a decretação da queda à Segundona.

Na fase de preparação do Vasco, Luxa dividiu o treino em três momentos, com exercícios físicos, uma atividade com bola e treino de fundamentos, como passes, finalizações e cruzamentos. A surpresa foi a par-

ticipação de Caio Lopes, capitão do time sub-20 nas conquistas da Copa do Brasil e do Carioca.

Na conta dos desesperados, o Botafogo tem 95% de risco de



Na conta dos desesperados, o Botafogo tem 95% de risco de cair. Já o perigo de o Vasco não seguir na 1ª Divisão é de 30%

cair à Série B, conforme o matemático Tristão Garcia, do site 'Infobola'. Já o perigo de o Vasco não seguir na Primeira Divisão é de 30%, segundo Tristão.

Lesionado, o goleiro Gatito Fernández segue de fora do Botafogo. A tendência é que o jogador não entre em campo até o fim da temporada. Um medicamento que teria usado para tratar edema ósseo no joelho direito, enquanto estava com a seleção paraguaia, pode ter piorado o quadro. "Tive contusão grave e o tratamento está em andamento. Não tem ninguém mais revoltado do que eu. Minha família e meus amigos percebem isso", declarou.

O departamento médico Alvinegro, juntamente com o jogador, tentou reverter a situação. Enquanto isso, Gatito buscar ajudar o elenco na briga contra o rebaixamento.

"Neste último jogo contra o Athletico, estava com o grupo no estádio. Nas semanas sem jogos a convivência nos treinos é mais intensa. Conversando com os companheiros podemos ajudar de alguma maneira. É muito melhor estar em campo, mas como estou aqui há muito tempo, tenho liberdade de poder usar a experiência como exemplo ou inspiração", disse Gatito, que acredita na permanência na Série A.